



Relatório do 2º Quadrimestre

Maio, Junho, Julho, Agosto - 2019

Secretária de Saúde de Itajaí
Sandra Regina Batista Ávila



**Fundamento legal na Lei
complementar 141/2012 e
portaria ministerial 575/2012
(SARGSUS)**

Lei Complementar nº 141, de 13 de Janeiro de 2012.

Em atendimento a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012, os gestores municipais do SUS devem apresentar até o final dos meses de fevereiro, maio e setembro em audiência pública na câmara de vereadores dos municípios, os Relatórios Detalhados Quadrimestrais.

O Relatório Quadrimestral deve conter:

1. Montante e fonte dos recursos aplicados no período;
 2. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
 3. Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação; e
- deve seguir o modelo padronizado e aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, conforme Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012, publicada no DOU nº 246, de 21/12/2012.

IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO
UF: Santa Catarina MUNICÍPIO: Itajaí RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL 1 – MAIO A AGOSTO 2019.
SECRETARIA DE SAÚDE/FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
RAZÃO SOCIAL: Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde de Itajaí CNPJ: 08.259.606/0001-58 ENDEREÇO: Rua Adolfo Konder, N.250, São Vicente CEP: 88308000 TELEFONE: (47) 3249-5500/3249-5547 E-MAIL: gabinete.sms@itajai.sc.gov.br
GESTOR MUNICIPAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
NOME: SANDRA REGINA BATISTA ÁVILA DATA DA NOMEAÇÃO: 15.03.2019 A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE TEVE MAIS DE UM GESTOR NO PERÍODO A QUE SE REFERE O RELATÓRIO 2019 = NÃO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE TEM PLANO DE SAÚDE: SIM PERÍODO A QUE SE REFERE O PLANO DE SAÚDE: de 2018 a 2021



Fundo Municipal de Saúde

RECEITA DA PREFEITURA – 2º QUADRIMESTRE 2019



E.C – NR 29/2000
RECEITA DA PREFEITURA - 2º QUADRIMESTRE 2019

RECEITA	PREVISÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	ACUMULADO	%
IPTU	57.900.000,00	41.644.291,32	7.448.644,64	49.092.935,96	84,79
ISQN = ISS	128.200.000,00	41.823.295,46	42.481.213,63	84.304.509,09	65,76
ITBI - IMPOSTO S/TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS	25.699.900,00	10.633.282,39	13.424.221,03	24.057.503,42	93,61
FPM	64.000.000,00	23.125.561,33	20.605.807,10	43.731.368,43	68,33
ITR	400.000,00	51.938,38	11.594,56	63.532,94	15,88
IRRF	57.000.000,00	16.667.687,76	19.616.246,82	36.283.934,58	63,66
IPI - EXP	5.500.000,00	1.871.358,12	1.873.004,15	3.744.362,27	68,08
L.C. 87/96	1.300.000,00	0,00	0,00	0,00	-
ICMS	423.000.000,00	151.853.365,64	145.070.117,49	296.923.483,13	70,19
IPVA	32.000.000,00	11.278.125,99	12.514.790,17	23.792.916,16	74,35
MULTAS E JUROS - IMPOSTOS	930.100,00	189.422,21	338.566,51	527.988,72	56,77
DIV. ATIVA - IMPOSTOS	15.500.000,00	5.737.578,74	7.003.660,32	12.741.239,06	82,20
MULTAS E JUROS - DÍVIDAS ATIVAS	9.050.000,00	2.944.737,47	2.890.875,32	5.835.612,79	64,48
TOTAL	820.480.000,00	307.820.644,81	273.278.741,74	581.099.386,55	70,82
VALOR MÍNIMO A SER APLICADO		15%		87.164.907,98	
VALOR TRANSFERIDO PREFEITURA				114.310.999,64	

Arrecadação da vigilância Sanitária:

1.328.639,80

VALOR TRANSFERIDO A MAIOR:

27.146.091,66

PERCENTUAL APLICADO EM SAÚDE OFICIAL (CONFORME RREO - ANEXO 12 - LC 141/2012, art. 35)

19,69%

MEMÓRIA DE CÁLCULO

TOTAL DAS DESPESAS EMPENHADAS - GERAL	212.283.370,41
(-) TOTAL DAS DESPESAS EMPENHADAS VINCULADAS	97.885.633,86
(-) CONSÓRCIOS NÃO LIQUIDADOS	10.359,64
(-) DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR - PRÓPRIO	0,00
TOTAL DE DESPESAS LIQUIDADAS (PRÓPRIO APLICADO)	114.408.096,19
	÷
TOTAL DE RECEITAS DE IMPOSTOS	581.099.386,55
PERCENTUAL APLICADO EM SAÚDE OFICIAL (CONFORME RREO - ANEXO 12 - LC 141/2012, art. 35):	<u>19,69%</u>

Valores do Departamento de Vigilância Sanitária

RDQ 1 Arrecadado na Prefeitura		RDQ 1 Aplicação Financeira		RDQ 1 Despesas Bancárias	
Jan/19	156.325,52	Jan/19	147,06	Jan/19	4.060,00
Fev/19	112.987,00	Fev/19	86,41	Fev/19	3.493,00
Março/19	154.767,51	Março/19	135,38	Março/19	3.990,00
Abril/19	125.243,48	Abril/19	107,79	Abril/19	4.543,00
Sub-Total	549.323,51	Sub-Total	476,64	Sub-Total	16.086,00
RDQ 2 Arrecadado na Prefeitura		RDQ 2 Aplicação Financeira		RDQ 2 Despesas Bancárias	
maio/19	181.871,09	maio/19	180,33	maio/19	5.302,00
junho/19	152.500,81	junho/19	114,00	junho/19	5.060,20
julho/19	221.345,26	julho/19	245,22	julho/19	6.264,00
agosto/19	223.599,13	agosto/19	134,47	agosto/19	6.741,00
Sub-Total	779.316,29	Sub-Total	674,02	Sub-Total	23.367,20
	1.328.639,80		1.150,66		39.453,20

**TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS POR
BLOCOS 2º QUADRIMESTRE 2019.
Portaria GM (GABINETE DO MINISTRO) n.
3.992, de 28 de Dezembro de 2017**

“Art. 3º Os recursos do Fundo Nacional de Saúde, destinados a despesas com ações e serviços públicos de saúde, a serem repassados na modalidade fundo a fundo aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios serão organizados e transferidos na forma dos seguintes blocos de financiamento:

I - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde; e

II - Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde.

BLOCOS:	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL:
BLOCO DE CUSTEIO	45.882.852,98	50.567.900,13	96.450.753,11
BLOCO DE INVESTIMENTO (Neste caso Atenção Básica)	999.900,00	0,00	999.900,00
Total:	46.882.752,98	50.567.900,13	97.450.653,11

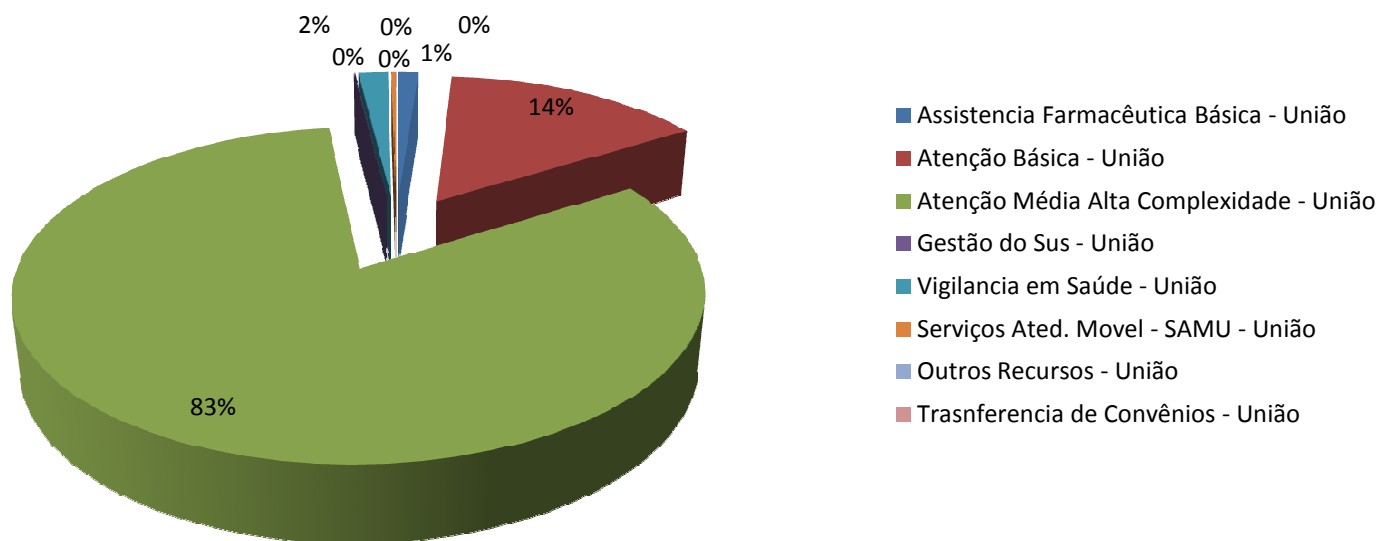
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS - UNIÃO – 2º QUADRIMESTRE 2019

GRUPOS	Previsão	1º quadrimestre	2º quadrimestre	Total	%
Ass. Farmacêutica Básica - União	1.229.000,00	390.933,69	390.306,31	781.240,00	63,57
Atenção Básica - União	18.080.000,00	6.421.462,34	6.678.699,90	13.100.162,24	72,46
PMAQ		1.185.020,56	1.185.020,56	2.370.041,12	
MAC- União	102.720.000,00	38.353.601,53	40.611.103,00	78.964.704,53	76,87
Gestão do SUS - União	110.000,00	6.049,44	0,00	0,00	0,00
Vigilância em Saúde - União	1.760.000,00	542.843,80	682.679,33	1.225.523,13	69,63
SAMU - União	263.500,00	87.676,00	87.676,00	175.352,00	66,55
Outros Recursos - União	3.100.000,00	9.063,73	12.051,24	21.114,97	0,68
Transf. de Convênios - União	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub total	127.272.500,00	45.811.630,53	48.462.515,78	94.268.096,87	74,07%

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS - UNIÃO 2019



Assistência Farmacêutica Básica - União	781.240,00	63,57
Atenção Básica - União	13.100.162,24	72,46
Atenção Média Alta Complexidade - União	78.964.704,53	76,87
Gestão do Sus - União	0,00	0,00
Vigilância em Saúde - União	1.225.523,13	69,63
Serviços Ated. Móvel - SAMU - União	175.352,00	66,55
Outros Recursos - União	21.114,97	0,68
Trasnferecia de Convênios - União	0,00	0,00
	94.268.096,87	74,07%



TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS - ESTADO – 2º QUADRIMESTRE 2019



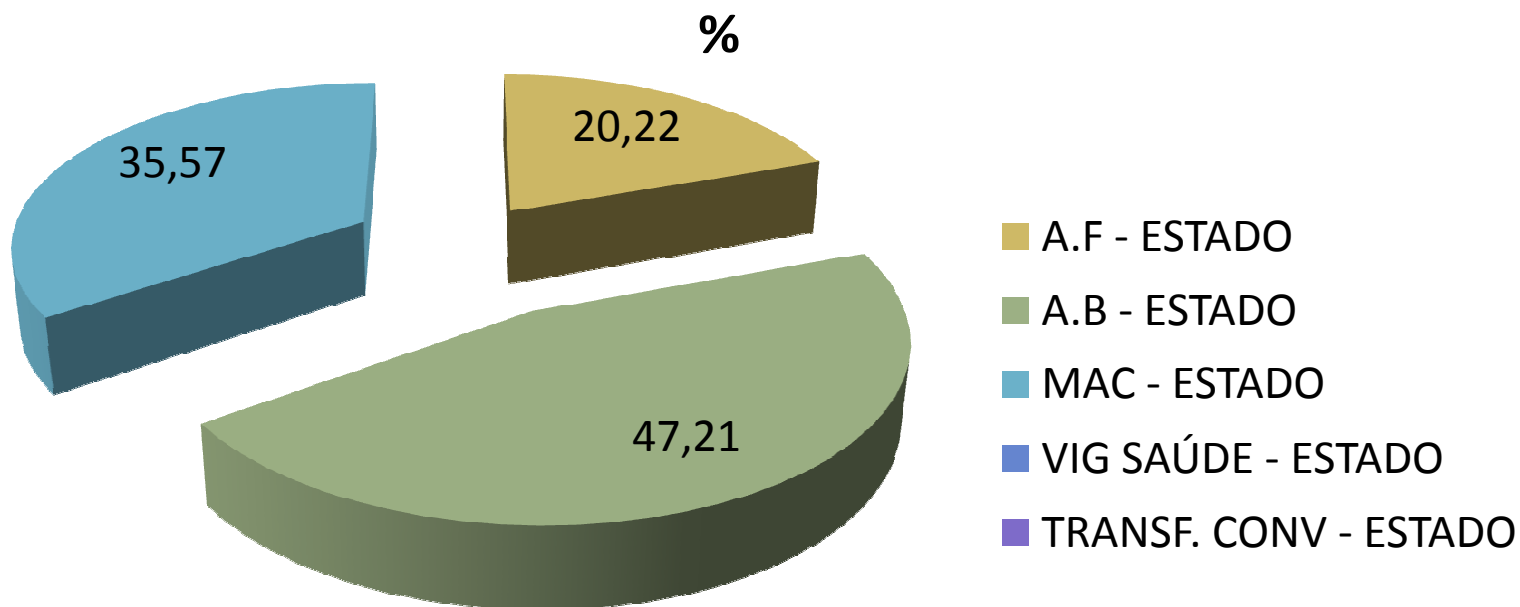
ESTADO	Previsão	1º quadrimestre	2º quadrimestre	Total	%
Assis. Farmacêutica Básica - Estado	838.100,00	296.603,83	346.813,22	643.417,05	76,77
Atenção Básica - Estado	1.733.000,00	710.165,62	792.412,58	1.502.578,20	86,70
MAC - Estado	2.062.000,00	70.402,05	966.158,15	1.036.560,20	50,27
Vigilância em Saúde - Estado	51.200,00	0,39	0,49	0,79	0,00
Outros Recursos - Estado	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Convênios - Estado	285.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL	4.979.300,00	1.077.171,89	2.105.384,35	3.182.556,24	63,92

SUB-TOTAL - TRANSFERENCIA UNIÃO +
ESTADO **132.251.800,00** 46.888.802,42 50.567.900,13 97.450.653,11

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS - ESTADO 2019



Assistência Farmacêutica Básica - Estado	643.417,05	20,22 %
Atenção Básica - Estado	1.502.578,20	47,21 %
Atenção Média Alta Complexidade - Estado	1.036.560,20	35,57 %
Vigilância em Saúde - Estado	0,79	0,00 %
Transferência de Convênios - Estado	0,00	0,00 %
	3.182.556,24	100,00 %



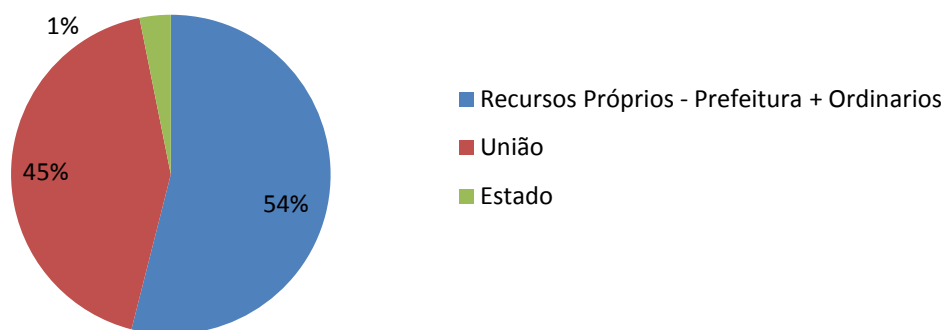
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS – 2º QUADRIMESTRE 2019



Prefeitura / Ordinário	Previsão	1º RDQ	2º RDQ	Total	%
Recursos Ordinários	52.000,00	68.714,65	74.361,18	143.075,83	275,15
Transferências da Prefeitura	152.199.040,00	54.405.046,39	59.905.953,25	114.310.999,64	75,11
SUB-TOTAL	152.251.040,00	54.473.761,04	59.980.314,43	114.454.075,47	
TOTAL GERAL	284.502.840,00	101.362.563,46	110.548.214,56	211.904.728,58	

RECEITAS TRANSFERIDAS POR ENTES - 2019

Fontes de Recursos	Orçado	Arrecadado	%
Recursos Próprios - Prefeitura + Ordinários	152.251.040,00	114.454.075,47	54,01
União	127.272.500,00	94.268.096,87	44,49
Estado	4.979.300,00	3.182.556,24	1,50
Sub-total	284.502.840,00	211.904.728,58	100,00%



Programa de Melhoria e Acesso da Qualidade

1º RDQ – 2019

Ação/Serviço/Estratégia	Competência Parcela	Conta O.B.	Valor Total
PMAQ	dez/18	79696-4	296.255,14
PMAQ	jan/19	79696-4	296.255,14
PMAQ	fev/19	79696-4	296.255,14
PMAQ	mar/19	79696-4	296.255,14

sub total

Sub-Total 1.185.020,56

2º RDQ – 2019

Ação/Serviço/Estratégia	Competência Parcela	Conta O.B.	Valor Total
PMAQ	Abril/19	79696-4	296.255,14
PMAQ	maio/19	79696-4	296.255,14
PMAQ	junho/19	79696-4	296.255,14
PMAQ	julho/19	79696-4	296.255,14

sub total

1.185.020,56

Total :

2.370.041,12

DESPESA TOTAL COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - 2º quadrimestre

Natureza	Liquidada – RDQ 1	Liquidada – RDQ 2	Total	%
Pessoal Enc. Soc.	47.271.484,41	52.139.494,25	99.410.978,66	46,83
Desp. Correntes	53.671.761,94	57.875.446,29	111.547.270,76	52,55
Investimentos	368.067,24	957.053,75	1.325.120,99	0,62
TOTAL	101.311.313,59	110.971.994,29	212.283.370,41	100,00

VINCULADO

Natureza	Liquidada Vinculada – RDQ 1	Liquidada Vinculada – RDQ 2	Total	%
Pessoal Enc. Soc.	2.925.754,70	1.884.522,87	4.810.277,57	4,91
Desp. Correntes	44.788.644,55	47.392.917,58	92.181.562,13	94,17
Investimentos	337.386,24	556.407,92	893.794,16	0,91
Sub-Total	48.051.785,49	49.833.848,37	97.885.633,86	100,00

PRÓPRIO

	Liquidada Próprio – RDQ 1	Liquidada Próprio – RDQ 2	Total	%
Pessoal Enc. Soc.	44.345.729,71	50.254.971,38	94.600.701,09	82,69
Desp. Correntes	8.883.117,39	10.482.528,71	19.365.708,63	16,93
Investimentos	30.681,00	400.645,83	431.326,83	0,38
Sub-Total	53.259.528,10	61.138.145,92	114.397.736,55	100,00

TOTAL **101.311.313,59** **110.971.994,29** **212.283.370,41**

DESPESAS COM EXERCÍCIOS ANTERIORES

NATUREZA	1º quadrimestre	2º quadrimestre	Total
TOTAL LIQUIDADO	101.311.313,59	110.971.994,29	212.283.370,41
(-) CONSÓRCIO NÃO LIQUIDADO		- 10.359,64	10.359,64
SUB TOTAL:	101.308.013,14	110.982.353,93	212.273.010,77

**DESPESA POR GRUPOS – PORTARIA 3.992 DE
28/12/2017**



GRUPOS	LIQUIDADA RDQ 1	LIQUIDADA RDQ 2	TOTAL	%
Atenção Básica	38.101.649,54	48.739.211,66	86.840.923,73	40,91
At. BásicOdont.	177.608,59	264.627,00	442.235,59	0,21
At. Básic - inves	0,00	196.378,85	196.378,85	0,09
Gestão do SUS	29.339,57	6.673,94	36.013,51	0,02
Assist. M.A.C.	55.980.023,71	53.888.661,95	109.868.685,66	51,76
Assist. Farmac.	821.617,52	3.069.341,53	3.890.959,05	1,83
Vig. em Saúde	6.201.074,66	4.807.099,36	11.008.174,02	5,19
TOTAL	101.311.313,59	110.971.994,29	212.283.370,41	100

**CONT. DESPESA POR GRUPOS – PORTARIA
3.992 DE 28/12/2017**

	1º quadrimestre	2º quadrimestre		VINCULADO
GRUPO / AÇÃO	Liquidada Vinculado	Liquidada Vinculado	Total	%
Atenção Básica	6.102.460,95	5.325.364,87	11.427.825,82	11,67
A.B - Odontologia	177.608,59	264.627,00	442.235,59	0,45
Assistência. M.A.C.	41.155.146,03	41.919.744,95	83.074.890,98	84,87
Assist.Farmacêutica.	233.728,17	870.292,29	1.104.020,46	1,13
Vigilância em Saúde	364.760,49	1.450.589,93	1.815.350,42	1,85
Gestão do SUS	18.081,26	3.229,33	21.310,59	0,02
Sub-Total	48.051.785,49	49.833.848,37	97.885.633,86	100

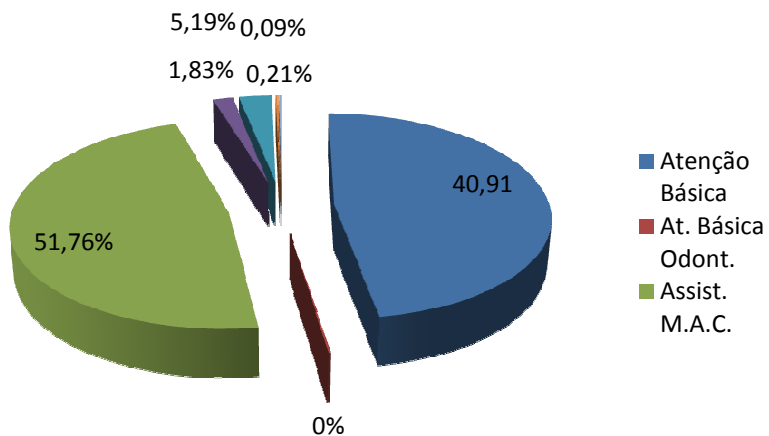
	1º quadrimestre	2º quadrimestre		PRÓPRIO
GRUPO / AÇÃO	Liquidada Próprio	Liquidada Próprio	Total	%
Atenção Básica	31.999.188,59	43.413.846,79	75.413.097,91	65,92
A.B- Odontologia	0,00	0,00	0,00	0,00
A.B -investimentos	0,00	196.378,85	196.378,85	0,17
Assistência. M.A.C.	14.824.877,68	11.968.917,00	26.793.794,68	23,42
Assist.Farmacêutica.	587.889,35	2.199.049,24	2.786.938,59	2,44
Vigilância em Saúde	5.836.314,17	3.356.509,43	9.192.823,60	8,04
Gestão do SUS	11.258,31	3.444,61	14.702,92	0,01
Sub-Total	53.259.528,10	61.138.154,92	114.397.736,55	100

TOTAL 101.311.376,12 110.971.994,29 **212.283.370,41**

Empenhos de Restos a pagar - PAGOS

NATUREZA	1º quadrimestre	2º quadrimestre	Total
ATENÇÃO BÁSICA	743.207,58	59.448,15	802.655,73
A.B - ODONTOLOGIA	6.528,81	0,00	6.528,81
ASSIST.MAC	1.093.316,16	29.517,89	1.122.834,05
ASSIST.FARMACEUTICA	239.551,72	10.423,31	249.975,03
VIG. EM SAÚDE	153.035,70	60,53	153.096,23
A.B – GESTÃO DO SUS	889,98	0,00	889,98
TOTAL:	2.236.529,95	99.449,88	2.335.979,83

GRÁFICO DE DESPESAS 2019



ESPECIFICAÇÃO	Liquidada	%
Atenção Básica	86.840.923,73	40,91
At. Básica Odont.	442.235,59	0,21
Assistência - M.A.C.	109.868.685,66	51,76
Assistência Farmacêutica.	3.890.959,05	1,83
Vigilância em Saúde	11.008.174,02	5,19
Gestão do SUS - AB	36.013,51	0,02
Investimentos -AB	196.378,85	0,09
TOTAL	212.283.370,41	100

PERCENTUAL DE INVESTIMENTO

ANO	PERCENTUAL	TRANSF PREF	Aumento
2007	18,79%	36.636.806,69	%
2008	18,48%	43.182.506,27	17,87%
2009	19,69%	47.522.498,95	10,05%
2010	16,65%	51.142.783,23	7,62%
2011	17,94%	64.806.211,19	26,72%
2012	18,28%	75.808.816,19	16,98%
2013	17,93%	89.088.802,78	17,52%
2014	19,67%	112.771.320,02	26,58%
2015	21,95%	127.969.264,93	13,48%
2016	23,08%	137.457.626,04	7,41%
2017	21,09%	152.158.765,24	10,69%
2018	21,57%	165.853.329,46	9,00%
2019	Até Agosto 2019	114.310.999,64	19,69%



**Departamento de
Regulação, Controle,
Avaliação e Auditoria**

AUDITORIAS

01 ENCERRADAS.

04 EM ANDAMENTO.

02 EM ANDAMENTO JUDICIALIZADAS.



AUDITORIA - DEMANDAS EM ANDAMENTO Maio a Agosto 2019



Auditoria nº 22

Status - em andamento (**judicializada**)

Finalidade – verificar/analisar as conformidades e/ou não conformidades das AIHs para as quais foram solicitados pagamentos administrativos, relativos às diárias de UTI e diárias de enfermaria.

Prestador – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB

Demandante - Secretaria de Estado da Saúde / SES

Encaminhamento - Relatório Preliminar encaminhado à Instituição em 25/07/2017. Em 17/01/2019 solicitado que seja encaminhada resposta á GEAUD.

Auditoria nº 25

Status - em andamento (**judicializada**)

Finalidade - verificar/analisar as conformidades e/ou não conformidades das AIHs para as quais foram solicitados pagamentos administrativos, relativos às diárias de UTI e diárias de enfermaria.

Prestador – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB

Demandante - Secretaria de Estado da Saúde / SES

Encaminhamento - Relatório Preliminar encaminhado à Instituição em 17/01/2019

AUDITORIA - DEMANDAS EM ANDAMENTO



Auditoria nº 56

Status - em andamento

Finalidade - verificar/analisar as conformidades e/ou não conformidades do serviço de fisioterapia.

Prestador – Clínica de Fisioterapia Reintegrar

Demandante: Gestão Municipal

Auditoria nº 57

Status - em andamento

Finalidade - verificar/analisar as conformidades e/ou não conformidades das AIHs para as quais foram solicitados pagamentos administrativos, relativos às diárias de UTI.

Prestador – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB

Demandante - Secretaria de Estado da Saúde / SES

Auditoria nº 24

Status – Finalizada

Finalidade - verificar/analisar as conformidades e/ou não conformidades das AIHs para as quais foram solicitados pagamentos administrativos, relativos às diárias de UTI e diárias de enfermaria.

Prestador – Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen - HMMKB

Demandante - Secretaria de Estado da Saúde / SES

Encaminhamentos – a) Relatório Final encaminhado à Gestão do SUS em 23/07/19;

b) Relatório Final encaminhado à Instituição HMMKB em 25/07/2019;

c) Relatório Final encaminhado à Macrorregional de Saúde da Foz do Rio Itajaí em 23/07/2019;

d) Relatório Final encaminhado ao Ministério Público Estadual em 29/07/2019;

e) Ofício informando ao CREMESC constatações sobre possíveis infrações ao Código de Ética Médica, em 23/07/2019;

f) Ofício informando à Diretoria de Vigilância Sanitária de Santa Catarina – DIVS/SC sobre constatação de utilização de OPME, cujo registro junto à ANVISA não foi comprovado, em 23/07/2019;

g) Recomendação com proposição de devolução de recursos ao Fundo Municipal de Saúde, no montante de R\$ 44.114,89 (valor passível de atualização monetária com acréscimos legais, conforme legislação vigente).





**Capacidade instalada
e serviços ofertados**

Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS -

Tipo de estabelecimento	Total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	2	1	1	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO	3	2	1	0
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	3	3	0	0
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	32	32	0	0
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	31	31	0	0
FARMÁCIA	1	1	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0

Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS



POLICLÍNICA	1	1	0	0
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	1	1	0	0
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	0	0	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	2	2	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	18	18	0	0
Consultório Isolado	0	0	0	0
Serviço de Atenção Home Care	1	1	0	0
UNIDADE MÓVEL DE NIVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	2	1	1	0
Total	99	96	3	0

Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS



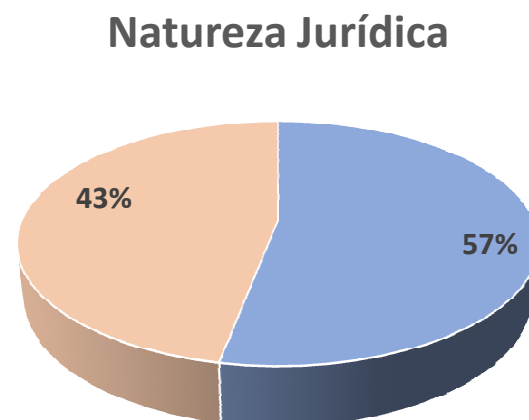
- Tivemos a diminuição de 101 para 99 estabelecimentos SUS, no seguinte tipo de estabelecimento - inclusão de 01 central de regulação de acesso, 01 unidade básica de saúde e diminuição de 02 centros de especialidades/clínica.
- Exclusão de 01 consultório isolado (adequação) e 01 pólo de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde.

Gestão dos Estabelecimentos

- No segundo quadrimestre do ano de 2019 **NÃO** houve alteração nos percentuais de estabelecimentos de gestão estadual e municipal, ficando 97% dos estabelecimentos sob gestão municipal e 3% sob gestão estadual. Na natureza jurídica de estabelecimentos públicos e privados, houve alteração, passando para 57% estabelecimentos públicos e 43% estabelecimentos privados do SUS.



■ Municipal ■ Estadual



■ Pública ■ Privada

Atenção Básica – 2º Quadrimestre 2019

Na atenção básica, foram realizados 671.814 **procedimentos**, sendo:

- **322.679** procedimentos de ação e prevenção de saúde;
- **14.107** procedimentos de finalidade diagnóstica;
- **324.696** procedimentos clínicos;
- **10.332** procedimentos cirúrgicos.

ATENÇÃO BÁSICA	Números
Prevenção	322.679
Diagnóstico	14.107
Clínico	324.696
Cirúrgico	10.332

Urgência e Emergência – 2º Quadrimestre 2019

- **No segundo quadrimestre na urgência** tivemos **114.532** atendimentos, sendo **67.848** de atendimentos clínicos de urgência e **46.684** urgências para especialistas.
- **- total de AIHs = 6.508 – 2.º quadrimestre**

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Números
Atendimento Clínico de Urgência	67.848
Urgência para Especialista	46.684
Total	114.532

Atenção Especializada - 2º Quadrimestre 2019

(Procedimentos Diagnósticos e Procedimentos Clínicos)

Na atenção especializada, tivemos 938.788 procedimentos, sendo:

- **653.599** procedimentos de finalidade diagnóstica, que incluem todas as biópsias, exames de laboratório clínico, anatomopatologia, radiologia, ultrassonografias, tomografias, ressonâncias, cintilografias e outros exames da cardiologia.
- **276.874** procedimentos clínicos que envolvem todas as consultas de médicos especialistas, outros profissionais não médicos e dentistas, além de procedimentos de enfermagem realizados nos centros de referência como a policlínica central, centro de referência São Judas, crescem e Hospital Marieta.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA	Números
Procedimentos Diagnósticos	653.599 – 69.62%
Procedimentos Clínicos	276.874 – 29.49%

Atenção Especializada –2º Quadrimestre 2019

(Cirurgias Ambulatoriais e Cirurgias Hospitalares)

13.992 procedimentos cirúrgicos, sendo:

- **7.484** procedimentos ambulatoriais.
- **6.508** procedimentos hospitalares.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA	Números
Procedimentos Ambulatoriais	7.484
Procedimentos Hospitalares	6.508
Total	13.992

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS CAPACIDADE TÉCNICA

Procedimentos	1º quadrimestre	2º quadrimestre	Total:
Laboratório clínico –	483.683	499.081	982.764
Anatomo/cito/histo –	7.915	11.808	19.723
Radiologia –	34.793	37.441	72.234
Ultrassonografia	24.879	24.496	49.393
Tomografia	6.190	6.727	12.917
Ressonância magnética	859	1.271	2.130
Cintilografias	378	681	1.059
Endoscopia e Colonoscopia	952	1.321	2.273
Atendimentos eletivos para usuários com deficiência	12.398	18.750	31.148
Fisioterapia	18.303	19.534	37.837
Teleconsultorias	108	983	1.091
Tele dermatologia	50	403	453
Cirurgias Oftalmológicas Eletivas	696	1.182	1.878
Cirurgias Eletivas (outras especialidades)	1.004	1.322	2.326



Indicadores SISPACTO pactuados para 2019

Conforme Resolução CIT nº 8 - 19/11/2016

1 – Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Número de óbitos: **86**

Sendo: 47 (54,6%) óbitos por câncer (topografia mais incidente: brônquios ou pulmões – 09 óbitos, seguido do câncer de estômago nos homens com 05 óbitos e câncer de mama nas mulheres com 05 óbitos); 24 (27,9%) por doenças do aparelho circulatório (mais incidente: infarto agudo do miocárdio: 08 óbitos); 10 (11,6%) por doenças respiratórias crônicas e 05 (5,8%) por diabetes.

Neste quadrimestre, iniciaram os encontros mensais do Grupo de Trabalho do Câncer para investigar as mortes por câncer, conforme a Programação Anual de Saúde do município.

O GT monitora o cumprimento da legislação federal nº 12.732, chamada de Lei dos 60 dias, que visa garantir o início do tratamento do paciente com câncer no Sistema Único de Saúde (SUS) em até 60 dias após o diagnóstico. Desde 18 de maio de 2019, o GT realiza o monitoramento dos casos de câncer por meio do Painel-Oncologia, entre outras ferramentas.

Semanalmente são enviados, para a Rede Pública, informativos sobre as DCNTs.

Para a população, foi divulgado, através do site da Secretaria da Saúde, Implantação GT Câncer, Dia Nacional de combate ao fumo e Mitos e verdades sobre o câncer.

Fonte:

Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM – Base Municipal.

02/09/2019

2 – Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados

META:100%

RESULTADO DO QUADRIMESTRE – 61,90% = 13 óbitos, os outros 8 óbitos estão dentro do prazo de investigação.

Número de óbitos de mulheres em idade fértil residentes em Itajaí: 21

Destes óbitos:

- 08 (38,0%), a causa básica foi câncer com as seguintes localizações: mama, sistema nervoso central, pulmão, sarcoma de Kaposi e útero.
- 03 (14,2%), a causa básica foi AIDS.
- 03 (14,2%), a causa básica foi decorrente de causas externas: suicídio e acidente de trânsito.
- 01 (4,8%), a causa básica foi meningoencefalite não classificada em outra parte.
- 01 (4,8 %), a causa básica foi coma hipoglicêmico não diabético
- 01 (4,8 %), teve como causa básica septicemia não especificada
- 01 (4,8 %) , teve como outras causas básicas mal definidas
- 01 (4,8 %), a causa básica foi úlcera gástrica perfurada
- 01 (4,8 %), a causa básica foi infecção urinária
- 01 (4,8 %), a causa básica foi esclerose múltipla progressiva

Fonte: SIM

Data da coleta dos dados : 09/09/2019

3 – Proporção de registro de óbitos com causa básica definida



META : 98%

RESULTADO DO QUADRIMESTRE – 86,9%.

Números de óbitos não fetais com causa básica definida: 360 (86,9%) residentes de Itajaí.

Número de óbitos não fetais: 414 residentes de Itajaí.

Conforme a ficha de indicadores da Pactuação Interfederativa, o 2º quadrimestre deve ser avaliado na 1ª semana de novembro, visto os prazos estabelecidos para investigação na Portaria nº116/GM/MS de 11/02/2019.

O processo de investigação do óbito é realizado pela equipe de vigilância de óbito que procura reunir documentos médicos, resultados de exame, entrevistas com familiares e profissionais que participaram do atendimento do falecido.

O processo de conclusão de uma nova causa básica, após a leitura e discussão desta investigação, é realizado por um profissional médico.

Fonte: SIM

Data da coleta dos dados: 09/09/2019

**4 – Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada
META: 95%**

META: 95%

MÉDIA DA COBERTURA VACINAL DAS 4 VACINAS NO 2º QUADRIMESTRE: 33,83% (Até o final do ano de 2019, atingiremos a meta de 95%).

**População SINASC de referência do SIPNI Web: 3.599 nascidos vivos
SIPNI Web (dados disponíveis: Maio a Julho) e Gmus referente ao mês de agosto:**

- Pentavalente 3ª dose: 953 (26,47%) doses aplicadas
- Pneumo10 2ª dose: 1.225 (34,03%) doses aplicadas
- Poliomielite 3ª dose: 1.141 (31,70%) doses aplicadas
- Tríplice Viral 1ª dose: 1.336 (37,12%) doses aplicadas



Sistema oficial: SIPNI-Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações. Gmus com transferência de 99,90% do banco de dados municipal para SIPNI Web.

Fonte: SIPNI e Gmus

Data de coleta dos dados: 09/09/2019

5 – Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação

META: 100%

RESULTADO DO QUADRIMESTRE: 100%

Todos os agravos, definidos na Pactuação Interfederativa, foram encerrados em tempo oportuno:

- Febre Amarela: 06
- Rubéola: 01
- Influenza: 07

Fonte: Sinan/ SIVEP-Gripe

Data da coleta dos dados: 09/09/2019

6 – Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

META – 90%

RESULTADO – 100%

Indicador pactuado- Número de casos novos diagnosticados com Hanseníase Multibacilar conforme ano de coorte (2017): 02

O tratamento dos casos foi concluído com 12 doses supervisionadas em até 18 meses.

Os pacientes foram submetidos ao exame dermatológico, à avaliação neurológica simplificada e do grau de incapacidade física e receberam alta por cura.

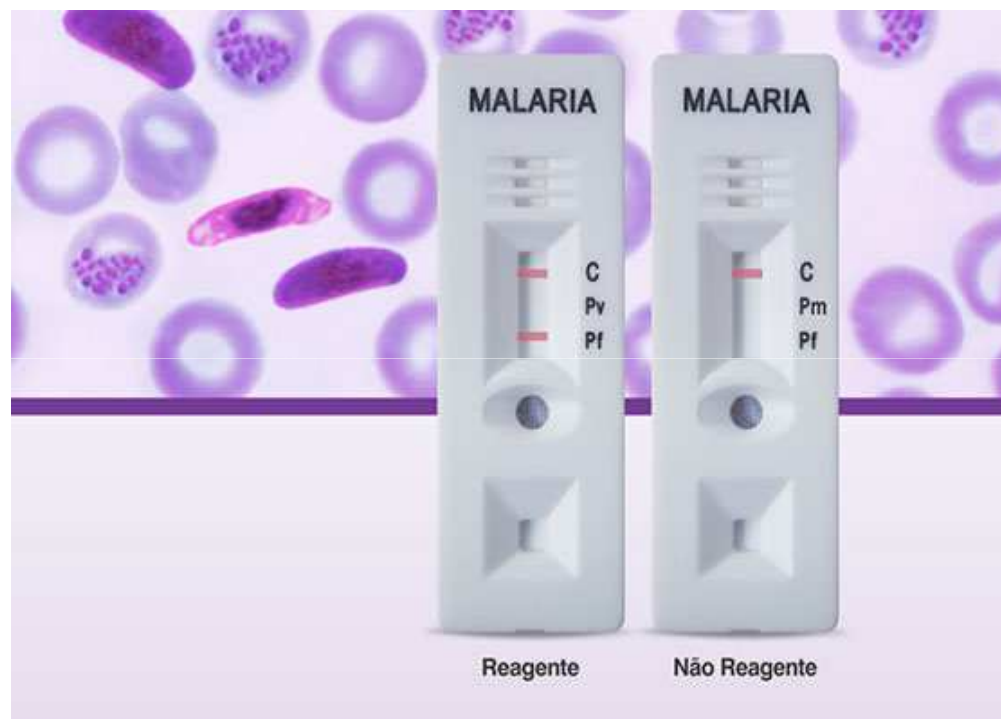
Fonte: Sinan

No quadrimestre, foram diagnosticados 4 novos casos de hanseníase e realizado 01 alta por cura. Data: 09/09/2019

7 - Número de casos autóctones de Malária.

No segundo quadrimestre do ano, o Município de Itajaí não registrou nenhum caso autóctone de Malária.

Neste quadrimestre, notificação de 01 caso que reside fora do município, iniciado tratamento em Itajaí



8 – Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade

01 caso de Sífilis Congênita em residente do município de Itajaí.

O pré-natal foi realizado todo em clínica particular em outro município. Tratamento da gestante foi adequado, porém, houve reinfecção no fim da gestação.

Nestes dois últimos quadrimestres, o município registrou 04 casos de Sífilis Congênita e 119 gestantes com sífilis acompanhadas até o momento, demonstrando que a Saúde Pública do município está mais atenta e realizando acompanhamento adequado de suas gestantes diagnosticadas com sífilis.

Fonte: SINAN.

Data da coleta: 28/08/2019

09 – Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos

META : máximo 1 caso/ano.

RESULTADO DO QUADRIMESTRE – 0

Não houve nenhum caso novo.

Fonte: SIM/ SINAN/ SICLOM/ SISCEL

Data da Coleta dos dados: 10/09/2019

10 – Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

Meta: 100%

Avaliar a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.

Segundo Quadrimestre – 2019: Meta 100% atingida.

Foram coletadas 160 amostras neste período, sendo 40 amostras mensais, nas seguintes datas:

03/05, 09/05, 22/05, 30/05, 03/06, 13/06, 17/06, 24/06, 01/07, 11/07, 22/07, 30/07, 01/08, 08/08, 21/08 e 29/08.

Fonte: Programa Vigiagua.

11 – Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária

Neste quadrimestre foram coletados um total de 4.202 exames citopatológicos de colo de útero na faixa etária indicada de acordo com dados do G-MUS. Em relação ao número de mulheres cadastradas para esta faixa etária (7.384) a razão da meta calculada é de **0,56**, sendo esperado para o alcance da meta de **0,85**.

As equipes têm sido chamadas para conversa junto ao DAS para que juntamente com a Saúde da Mulher se trace estratégias para que a meta seja alcançada.

No Planejamento da Educação Permanente temos previsto para as datas de 19 e 26 de novembro/2019 capacitação para ACS sobre o papel destes na captação de mulheres para o rastreamento do câncer de colo de útero. Mesmo não tendo alcançado a meta, estamos felizes pois numa parceria inédita, a Rede Feminina de Combate ao Câncer, entidade fundamental neste processo, nos forneceu dados para o fechamento do quadrimestre referente as coletas realizadas neste serviço.

12 – Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária

Foram realizadas um total de 1948 exames de mamografia (SISREG) em nosso município neste quadrimestre na faixa etária em questão, contabilizando um razão da meta de **0,73**, ultrapassando a meta estabelecida de **0,66**.

Seguimos sensibilizando os profissionais e a população para realização de exames através de atividades educativas e oferta nas consultas.

13 – Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

48,32% de partos normais de mães residentes em Itajaí. Até o segundo quadrimestre, ocorreram 2.413 nascimentos, sendo que 1.166 nascimentos se deram através de parto vaginal. Sendo assim, não houve alcance da meta, pois devido ao acréscimo de 2,5% ao ano proposto para esse indicador, a meta para esse ano é de 52,5%. Em comparação ao quadrimestre anterior, houve queda no alcance da meta, pois o percentual foi de 50,08%, e similar se comparado ao mesmo período do ano anterior, que foi de 48,29%. Ressaltando que no relatório do 2º quadrimestre de 2018, constam 58% de partos normais, na época, foi considerado os nascimentos com ocorrência em Itajaí. Este ano, o cálculo está sendo realizado com base na Ficha de Indicadores da Pactuação Interfederativa 2017 a 2021, sendo assim, considerado todos os nascimentos de mães residentes em Itajaí, independente do município de ocorrência.

O Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde/DAS/Saúde da Mulher,, tem empreendido esforços em conjunto para melhorar este indicador pois entende a importância do mesmo. Para o mês de setembro inicia com sessões de cinema para os profissionais da Rede de Atenção Primária da Saúde e colaboradores do Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e UTI Neonatal com o filme O Renascimento do Parto 1 na intenção de sensibilizar os profissionais neste sentido. Também haverá em outubro um Seminário de Boas Práticas na Atenção Obstétrica do Pré-natal ao Puerpério também para os profissionais da Rede de Atenção Primária da Saúde e colaboradores do Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e UTI Neonatal.



Fonte: SINASC

Data da coleta dos dados: 16/09/2019

14 – Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos

12,59% até o segundo quadrimestre - 304 de mães adolescentes entre 10 a 19 anos do total de 2.413 nascidos vivos.

Destes:

06 (0,24%) ocorreram na faixa etária de 10-14 anos

298 (12,35%) na faixa etária de 15-19 anos.

Em relação ao quadrimestre anterior, houve aumento desse percentual, pois o percentual anterior foi de 10,88%. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, houve pequena redução na ocorrência de gravidez na adolescência, pois o percentual nesse período em 2018 foi de 13%.

Juntamente com a campanha do Outubro Rosa, neste ano faremos divulgação para o público adolescente em relação a vacina do HPV e método anticoncepcionais.

Fonte: SINASC

Data da coleta dos dados: 16/09/2019

15 – Taxa de mortalidade infantil

9,12 por 1.000 nascidos vivos até o 2º quadrimestre.

Número de óbitos: 22 residentes em Itajaí com menos de 1 ano de idade.

Número de nascimentos: 2.413 residentes em Itajaí.

Embora a taxa de mortalidade infantil tenha diminuído em relação ao mesmo período do ano anterior (12,96 por 1.000 nascidos vivos), a meta pactuada ainda não foi alcançada. Sendo: 11 (50%) no período neonatal precoce, 02 (9%) no período neonatal tardio e 09 (41%) no período pós neonatal.

Os onze óbitos ocorridos no período neonatal precoce tiveram como causa básica de morte: 01 comunicação ventrículo atrial discordante; 01 ruptura prematura das membranas; 01 RN afetado por doença materna da via urinária; 01 RN afetado por doença hipertensiva materna; 01 por anencefalia; 02 Síndrome de Edwards; 01 Hidronefrose congênita, 01 por Muito baixo peso, 01 Mal formação cardíaca não especificada e por 01 por asfixia ao nascer.

Os dois óbitos neonatais tardio tiveram como causa básica: 01 Septicemia precoce do RN e 01 RN afetado por doença materna das vias renais e urinárias.

Os nove óbitos pós neonatal tiveram como causa básica: 01 Pneumonia; 01 Anemia não especificada; 01 Desnutrição Protéica calórica; 01 Bronquiolite aguda devido vírus sincicial respiratório; 01 Comunicação atrial discordante; 01 Exposição ao calor natural excessivo; 01 Síndrome do coração hipoplásico, 01 Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível e 01 sepse.

Excetuando as malformações congênitas, que para serem declaradas de caráter evitável, é necessário conhecer a extensão da malformação, todas as outras mortes são de caráter evitável segundo a lista brasileira de causas evitáveis em menores de 5 anos de idade publicada em 2017 pelo Ministério da Saúde.

Quatro destes 22 óbitos foram discutidos e revisados pelo Grupo Técnico de Vigilância de Óbito e um deles teve a causa básica de morte modificada e a mesma já consta na lista apresentada a cima.

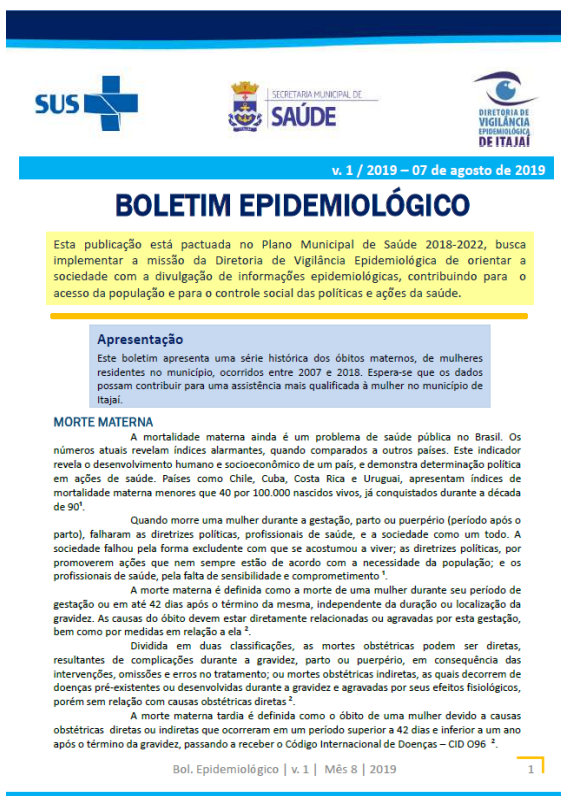
16 – Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência



META: No máximo 1 óbito/ano



Não ocorreu nenhum óbito materno neste período.

Fonte: SIM Data da Coleta de dados: 03/09/2019



SUS  SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE 

v. 1 / 2019 – 07 de agosto de 2019

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Esta publicação está pactuada no Plano Municipal de Saúde 2018-2022, busca implementar a missão da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de orientar a sociedade com a divulgação de informações epidemiológicas, contribuindo para o acesso da população e para o controle social das políticas e ações da saúde.

Apresentação

Este boletim apresenta uma série histórica dos óbitos maternos, de mulheres residentes no município, ocorridos entre 2007 e 2018. Espera-se que os dados possam contribuir para uma assistência mais qualificada à mulher no município de Itajaí.

MORTE MATERNA

A mortalidade materna ainda é um problema de saúde pública no Brasil. Os números atuais revelam índices alarmantes, quando comparados a outros países. Este indicador revela o desenvolvimento humano e socioeconômico de um país, e demonstra determinação política em ações de saúde. Países como Chile, Cuba, Costa Rica e Uruguai, apresentam índices de mortalidade materna menores que 40 por 100.000 nascidos vivos, já conquistados durante a década de 90¹.

Quando morre uma mulher durante a gestação, parto ou puerpério (período após o parto), falham as diretrizes políticas, profissionais de saúde, e a sociedade como um todo. A sociedade falhou pela forma excludente com que se acostumou a viver; as diretrizes políticas, por promoverem ações que nem sempre estão de acordo com a necessidade da população; e os profissionais de saúde, pela falta de sensibilidade e comprometimento².

A morte materna é definida como a morte de uma mulher durante seu período de gestação ou em até 42 dias após o término da mesma, independente da duração ou localização da gravidez. As causas do óbito devem estar diretamente relacionadas ou agravadas por esta gestação, bem como por medidas em relação a ela³.

Dividida em duas classificações, as mortes obstétricas podem ser diretas, resultantes de complicações durante a gravidez, parto ou puerpério, em consequência das intervenções, omissões e erros no tratamento; ou mortes obstétricas indiretas, as quais decorrem de doenças pré-existentes ou desenvolvidas durante a gravidez e agravadas por seus efeitos fisiológicos, porém sem relação com causas obstétricas diretas³.

A morte materna tardia é definida como o óbito de uma mulher devido a causas obstétricas diretas ou indiretas que ocorreram em um período superior a 42 dias e inferior a um ano após o término da gravidez, passando a receber o Código Internacional de Doenças – CID Q96⁴.

Bol. Epidemiológico | v. 1 | Mês 8 | 2019

1



1º Boletim Epidemiológico

“Morte Materna”
Disponível no site da
Secretaria Municipal de
Saúde



17 – Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica

Atualmente o município possui **100%** de cobertura na atenção básica (SISAB, 2019).

53 equipes de ESF, cobertura de **84,69%** (SISAB, 2019) e 03 equipes de Atenção Básica.

Foi lançado edital no mês de agosto para um novo processo seletivo para contratar RH para as equipes de ESF, devido orientações do Ministério Público foi cancelado.

18 – Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família

71%

6.140 beneficiários com perfil saúde para serem acompanhados, desse total, 4.380 (71%) de beneficiários foram acompanhados e os demais não foram devido: endereços incorretos, endereços inexistentes, famílias estarem em outros municípios ou estados, pessoas que não pertenciam mais a família, entre outros motivos.

Tivemos muitos problemas no site do Bolsa Família do Ministério da Saúde neste quadrimestre.

Fonte: egestor

19 – Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal

META :16% de cobertura com acréscimo de 2% ao ano.

RESULTADO DO QUADRIMESTRE 36,75%

Obs: 8 odontólogos de 40 horas – ESB.

46 odontólogos de 15 horas.

20 – Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano

Meta: 100% - Avaliar a implementação das ações de Vigilância Sanitária.

Contribuir para a redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população. Esse indicador é composto pelos grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios brasileiros ao longo do ano, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da Vigilância Sanitária local, quais sejam:

- 1 – Cadastro de Estabelecimentos sujeitos à VISA - Foram realizados **450** cadastros de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.
- 2 – Inspeção em Estabelecimentos sujeitos à VISA - Foram inspecionadas **1810** estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.
- 3 – Atividades Educativas para o Setor regulado – As seguintes atividades educativas para o Setor Regulado foram realizadas: Palestra de Orientação para Festa Nacional do Colono; Ações de Fiscalização e Orientação conjunta com a Defesa Civil; Orientações para Festa da Tainha e Ações de Inspeção, Monitoramento e Orientação do Programa da Dengue.
- 4 – Atividades Educativas para a população – Fiscalização e Orientação a fatores ambientais (Dengue, Criação de Aves, Reciclados)
- 5 – Recebimento de Denúncias - Foram recebidas **130** denúncias/reclamações;
- 6 – Atendimento de Denúncias - Foram atendidas **130** denúncias/reclamações;
- 7 – Instauração de Processo Administrativo Sanitário- Foram instaurados 77 Processos Administrativos Sanitários

Segundo Quadrimestre – 2019: Meta 100% atingida.

21 – Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

META : No mínimo 12 ações por CAPS / Ano.

RESULTADO DO QUADRIMESTRE – 71 ações

CAPS AD	CAPS II	CAPS i	Total de Ações no quadrimestre
17	40	14	71

Método de Cálculo: N° de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento/total de CAPS habilitados x 100 = 03 / 03 X 100 = **100%**

22 – Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue

META: 80% nos 4 ciclos.

RESULTADO NO QUADRIMESTRE: Ciclo 01, 02 e 03

CICLO	COBERTURA
1	81,19%
2	80,21%
3	80,38%

Fonte: Vigilantes

Data da coleta de dados: 09/09/2019

23 – Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

84,84% - SINAN – Relatórios (não considera estudantes)
33 casos notificados com agravos relacionados ao trabalho, destas notificações, 100% (contando estudantes) delas, tiveram o preenchimento do campo “ocupação”. As profissões com mais notificações foram: 16 técnicos de enfermagem, 05 estudantes, 03 médicos, 03 enfermeiros, 03 auxiliar de pessoal, 01 auxiliar de farmácia de manipulação, 01 operador de prensa de material reciclável e 01 cozinheiro. O SINAN Relatórios não considerou que a ocupação estudante como preenchida, estamos verificando com a Gerência de Saúde como proceder nesses casos.

Fonte: SINAN Data da coleta de dados: 09/09/2019

A Vigilância Sanitária realizou **1634** orientações a empresas no ato das vistorias, em assuntos relacionados à Saúde do Trabalhador.



Ações do quadrimestre.

Fortalecimento da Atenção Básica

ESF - Treinamento e entrega dos tablets para todas as Equipes de ESF:

Contempladas até o mês de agosto:

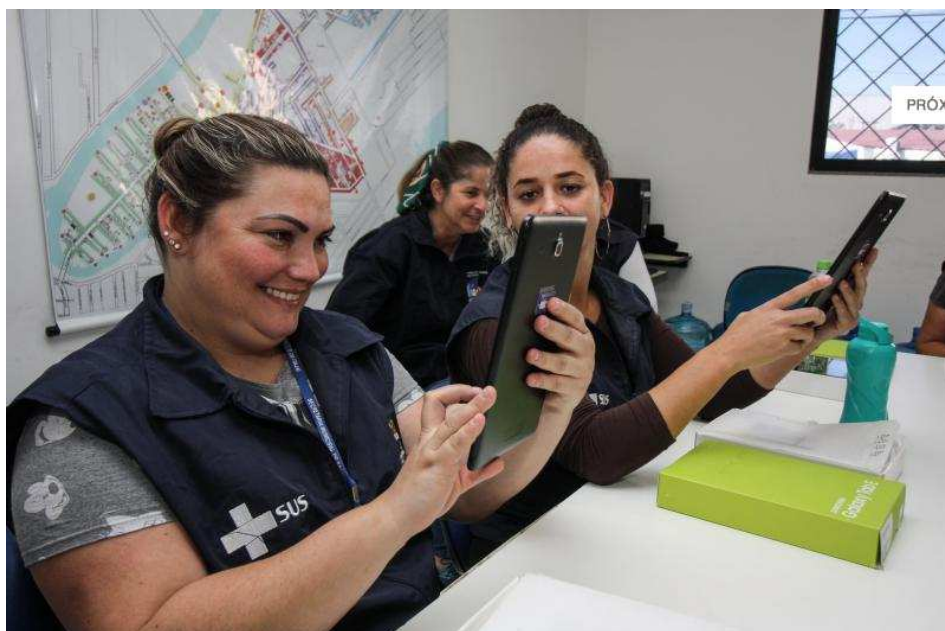
Imaruí (2 equipes)

Praia Brava (1 equipe)

Cordeiros (2 equipes)

Votorantim (3 equipes)

Semanalmente as Equipes de ESF estão sendo contempladas com o treinamento e a entrega dos tablets pela equipe do GTI.



Fortalecimento da Atenção Básica

Compra de Bicicletas para as Equipes de ESF:

Ao todo foram entregues 79 bicicletas para todas as Equipes de ESF para auxiliar no trabalho de campo, facilitando o processo de trabalho principalmente dos ACS.



Fortalecimento da Atenção Básica - NASF

O município possui duas Equipes de NASF AB. Sendo que estas estão vinculadas as seguintes UBS:

ENASF 1-

- Vinculada a Cordeiros, Costa Cavalcante, Murta e Votorantim. Sendo que houve a alteração da UBS Jardim Esperança para Murta em função do processo de trabalho. Atualmente a equipe faz o matriciamento de oito ESF e profissionais da AB.



ENASF 2:

Vinculada as UBS Cidade Nova I, Cidade Nova II e Pró-morar II. Essa equipe realiza o matriciamento de sete ESF e profissionais da AB.



Fortalecimento da Atenção Básica – Saúde da Mulher

Saúde da Mulher: Grupo de Trabalho em Saúde da Mulher - finalização do Manual de Rastreamento do Câncer de Colo de Útero que será disponibilizado para profissionais na Rede de Atenção Primária e Especializada bem como para a Rede Feminina de Combate ao Câncer.

Sobre o Ambulatório de Cirurgia Ginecológica: <https://www.itajai.sc.gov.br/.../municipio-implanta-ambulatorio-de-cirurgia-ginecologica-para-zerar-fila-de-espera>



AMBULATÓRIO DE CIRURGIA GINECOLÓGICA

A estruturação de um ambulatório específico para cirurgia ginecológica surgiu da necessidade em atender uma demanda reprimida de 632 mulheres em regulação (SISREG) para realização de cirurgia ginecológica. Desde fevereiro de 2019 estamos realizando este processo de implantação orientados pelas seguintes etapas:

- 1) Verificação entre os profissionais ginecologistas obstetras credenciados do quadro efetivo de funcionários de nosso município, com identificação com o serviço, para iniciar o trabalho no ambulatório **(CUMPRIDO)**;
- 2) Higienização da fila **(CUMPRIDO)**;
- 3) Verificação entre os profissionais ginecologistas obstetras credenciados do quadro efetivo de funcionários de nosso município, com identificação com o serviço, para realizar as cirurgias ginecológicas **(CUMPRIDO)**;
- 4) Processo de credenciamento do médico ginecologista obstetra cirurgião junto ao Hospital Marieta Konder Bornhausen **(CUMPRIDO)**;
- 5) Organização de fluxos de referência e contra-referência **(EM PROCESSO)**;
- 6) Organização de protocolos assistenciais **(EM PROCESSO)**;
- 7) Organização do itinerário terapêutico da paciente para cirurgia ginecológica para implantação de Teleconsultoria **(EM PROCESSO)**;



UNIDADE DE SAÚDE DA MURTA PROMOVE OFICINA SOBRE DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL DE BEBÊS

- A Unidade Básica de Saúde da Murta promoveu uma oficina sobre estimulação precoce para o desenvolvimento neuropsicomotor dos bebês com um grupo de gestantes da comunidade. O encontro, organizado pelas equipes de Estratégia Saúde da Família 023 e 040, contou com a participação de profissionais do Centro de Intervenção e Estimulação Precoce (CIEP) Vovó Biquinha, que ensinaram as mães a confeccionar brinquedos.
- O objetivo do encontro foi trabalhar com as gestantes a importância da estimulação precoce das crianças, desde o seu nascimento, o crescimento saudável. “Além de auxiliar no desenvolvimento neuropsicomotor, a estimulação permite detectar precocemente alguma alteração, permitindo a intervenção em tempo oportuno para tratamento”, comenta a enfermeira da unidade, Niusa Lucas.
- Os profissionais do CIEP, que realizam um trabalho de apoio e inclusão de crianças de 0 a 6 anos com dificuldades ou vulnerabilidades no desenvolvimento, também ensinaram as mães a confeccionar brinquedos que propiciem a estimulação dos bebês com materiais recicláveis. Cada uma das gestantes criou um brinquedo para o filho.



Fortalecimento da Atenção Básica – Saúde da Criança

ITAJAÍ REALIZA AÇÕES DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO

- O Município de Itajaí, por meio da Secretaria de Saúde, promoveu a partir a campanha Agosto Dourado com ações de incentivo à amamentação. Neste ano, o objetivo é enfatizar a importância do envolvimento de todos os familiares próximos, e não apenas da mãe, para que seja possível o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida e de forma complementar até os dois anos de idade da criança.
- A iniciativa fez parte da Semana Mundial de Aleitamento Materno, que iniciou no dia 1º. O Município lançou nas redes sociais uma paródia sobre aleitamento materno, elaborada pela equipe do Departamento de Atenção à Saúde de Itajaí com apoio do Coral Infantil do projeto Arte nos Bairros. A idéia foi difundir o vídeo em todas unidades de saúde como forma de estímulo à amamentação.
- Nos dias 6 e 8 de agosto, os profissionais de saúde do município poderão participaram do curso Amigo da Criança, promovido pelo Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen. Os encontros ocorreram, nos dois dias, no auditório do Hospital Marieta, no 12º andar da instituição.

Fortalecimento da Atenção Básica – Saúde da Criança

MAMAÇO MARCA SEMANA DA AMAMENTAÇÃO EM ITAJAÍ

- A Secretaria de Saúde de Itajaí reuniu mães, filhos, doulas, familiares e profissionais de saúde em um [mamaço que marcou a Semana da Amamentação do município](#). O evento ocorreu no sábado (10) na Praça Genésio Miranda Lins, na avenida Beira-Rio. No encontro as mães receberam orientações sobre o aleitamento materno, trocaram experiências, esclareceram dúvidas e ainda participaram de uma oficina de massagem shantala.
- O mamaço teve uma roda de conversa com uma doula e uma fonoaudióloga sobre a prática da amamentação. As mães presentes aproveitaram o momento para compartilhar informações, dificuldades e esclarecer suas dúvidas com as profissionais. A médica pediatra do município, Marcela Braz, também fez uma fala sobre a importância do apoio familiar para incentivar o aleitamento materno.
- Após a roda de conversa, enfermeiras da rede municipal realizaram uma oficina de shantala com as mães. Elas explicaram os benefícios da massagem para aumentar o vínculo com a criança e as mães puderam praticar nos filhos. Cerca de 30 pessoas participaram do mamaço.
- O mamaço faz parte da campanha Agosto Dourado. Neste ano, a iniciativa tem o objetivo de enfatizar a importância do envolvimento de todos os familiares próximos, e não apenas da mãe, para que seja possível o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida e de forma complementar até os dois anos de idade da criança



Fortalecimento da Atenção Básica – Saúde da Criança

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL RECEBE AÇÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

- O Centro de Educação Infantil Dayana Maria de Souza, do bairro Cidade Nova, recebeu uma roda de conversa centrada na alimentação saudável na infância. A equipe do Núcleo Ampliado da Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) realizou a atividade em conjunto da Estratégia Saúde da Família (ESF 029). Quarenta e cinco professoras e agentes de educação participaram da ação proposta pela Unidade Básica de Saúde Cidade Nova 2.
- A importância da introdução alimentar, alimentação saudável para o desenvolvimento infantil adequado e estratégias para auxiliar na melhor aceitação dos alimentos foram os temas abordados. A roda de conversa foi pensada para atender a demanda da unidade escolar e contou com a participação de uma profissional da Estratégia Saúde da Família durante as discussões. As professoras desenvolverão atividades de educação alimentar e nutricional com as crianças no mês de setembro, a partir dos resultados obtidos na ação.



Fortalecimento da Atenção Básica – Saúde do Idoso

- Modificação do fluxo para solicitação de fraldas geriátricas.
- Atendimento/acompanhamento e controle do fornecimento de fraldas geriátricas conforme solicitação das equipes de AB.
- Distribuição de folders informativos e orientações sobre a Política de Saúde da Pessoa Idosa.
- Licitação para compra de fraldas geriátricas.
- Esclarecimento e fortalecimento da aplicação da Lei 10.741/03 que garante o Atendimento Preferencial e a Prioridade Especial aos idosos nas UBS, Centros de Referência e UPAs.
- Reunião em Centro Médico de Referência São Judas e Asilo Dom Bosco com objetivo de alinhar apoio aos idosos em situação de vulnerabilidade.



Fortalecimento da Atenção Básica – Saúde do Idoso

- Reorganização dos fluxos de fornecimento dos insumos utilizados pelos idosos do Asilo Dom Bosco.
- Em parceria com DVE, estimular as UBSs e acompanhar Cobertura Vacinal contra Influenza em idosos: população: 16.771, doses aplicadas: 16.379, percentual: 97,66%.
- Participação nas reuniões do Conselho do Idoso e colaboração na revisão do Censo Municipal de Idosos.
- Atuação em parceria com as UBSs, DVE CREAS e CRAS em ações de prevenção e combate à violência contra o idoso.
- Elaboração do Guia Rápido de Cuidado da Pessoa Acamada.
- Participação das reuniões do Grupo Condutor da Rede de Atenção aos Doentes Crônicos e revisão do protocolo de atendimento aos doentes crônicos na 17ª Regional de Saúde.



Fortalecimento da Atenção Básica – Saúde da População Negra

- **Realização de Palestras na Universidade do Vale do Itajaí sobre o tema: Racismo e Saúde; cursos de: Enfermagem e Medicina com objetivo de esclarecer e divulgar os impactos do racismo institucional, bem como colaborar para mudança de comportamento dos profissionais de saúde neste sentido.**
- **Participação nas reuniões do Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra de Itajaí.**
- **Participação no início da reformulação do Plano Municipal de Promoção da Igualdade racial.**
- **Apoio ao Grupo Técnico de Investigação do Óbito Materno/Infantil quando em casos de mães ou RNs de raça Negra.**



Fortalecimento da Atenção Básica – Saúde da População Negra

- **Em parceria com a Política de Atenção à Saúde da Mulher inclusão do quesito raça/cor na ficha de Classificação de Risco Gestacional.**
- **Monitoramento do preenchimento do quesito raça/cor realizado pelos ACSs por bairro.**
- **Em parceria com a Gestão de Tecnologia e Informação (GTI) inclusão de relatórios do quesito raça/cor relacionados a morbimortalidade e região no município de Itajaí.**
- **Inclusão do recorte étnico/racial na campanha de aleitamento materno do “Agosto Dourado” da Secretaria Municipal de Saúde.**
- **Atuação na Rede de Combate à Violência mais especificamente na elaboração do fluxo de atendimento à vítima de violência.**



Fortalecimento da Atenção Básica – Saúde do Trabalhador

- **Formação do Grupo de Técnico de Saúde do Trabalhador.**
- **Realização de Visitas Técnicas em UBSs e UPA Cordeiros para entrevistas e escuta dos trabalhadores de saúde e avaliação das suas condições de trabalho.**
- **Coordenação da elaboração do Projeto de Atenção à Saúde do Trabalhador em Saúde da Secretaria de Saúde de Itajaí.**
- **Coordenação e realização de palestras no evento em alusão à Semana de Enfermagem.**
- **Coordenação dos trabalhos de elaboração do fluxo de atendimento e cuidado ao trabalhador de saúde da secretaria de Saúde de Itajaí.**



Reunião da Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) e reunião do Conselho Municipal de Segurança Alimentar (COMSEA).

Comissão da Residência Multiprofissional (COREMU) na Univali.

Oficina Estadual para Fortalecimento da Vigilância Alimentar e Nutricional .

Entrevista sobre a Semana da Amamentação na Rádio Univali.



Vigilância Nutricional

Palestra no auditório do Hospital Marieta sobre a semana da amamentação.

Fiscalização de contrato do pregão de fórmulas nutricionais na Prefeitura.

Distribuição para a Rede - Atenção Básica - material do Ministério da Saúde sobre Alimentação Cardioprotetora.

Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

Curso de Gestão de Residências em Saúde promovido pelo Hospital Sírio Libanês



Vigilância Nutricional

G-MUS

- Saída das fórmulas.
- Evolução eletrônica.

- FLUXOGRAMAS

- Reuniões periódicas

Vigilância Nutricional

Material Educativo: ON-LINE
NO SITE DA SMS A PARTIR DE
2015

[https://saude.itajai.sc.gov.br/c/infor-
mativos-servico-
nutricao#.VZ5uHflVhBf](https://saude.itajai.sc.gov.br/c/informativos-servico-nutricao#.VZ5uHflVhBf)

ORIENTAÇÕES
PARA PACIENTES
COM CÂNCER

ANEMIA

CONSTIPAÇÃO

ORIENTAÇÕES SOBRE
O GUIA ALIMENTAR
PARA A POPULAÇÃO
BRASILEIRA



Levantamento Epidemiológico Saúde Bucal da Secretaria de Saúde: finalizada a fase de coleta dos exames em escolares da faixa de 05 anos até 12 anos. Encaminhado para tabulação e análise de dados junto com a UNIVALI.



O Município de Itajaí, por meio da Secretaria de Saúde, deu início ao atendimento odontológico de pacientes adultos com necessidades especiais. Os usuários da cidade serão atendidos quinzenalmente pelos dentistas do município no Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen, já que é necessária anestesia geral para realização dos procedimentos nestes pacientes.



Fisioterapia Domiciliar

Total de pacientes: 564

Total de atendimentos: 1.620

Recusas e cancelamentos: 78



Realização de exames Audiológicos: 6.185

Atendimentos em fonoaudiologia: 2.604

- 05 CONSULTÓRIOS EQUIPADOS PARA ATENDER TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA
- PARA CRIANÇAS E ADULTOS.



Dados referentes a Maio a Julho.

Atenção Psicossocial



**Ações de matriciamento em Atenção Básica.
Grupos terapêuticos.
Oficinas Terapêuticas.
Visitas Domiciliares.
Atendimentos individuais.
Atendimentos às famílias.**

- **Mudança de Medicamentos Judiciais para o Centro (Farmácia Central) com reformas e adequações.**

Serviço que integrou os serviços relacionados à aquisição dos medicamentos obtidos por processo judicial fornecidos pelo Município de Itajaí e pelo Estado de Santa Catarina voltou para o endereço anterior na Farmácia Central à fim de facilitar o acesso ao paciente e será atendido nos guichês integrando os serviços.

Pactuação com a Gerência Macrorregional de Saúde da Foz do Rio Itajaí (17ª Gerência de Saúde), o requerimento e declarações negativas de medicamentos não padronizados no âmbito do SUS pelo Estado e Município, ambos necessários para solicitação judicial, estes poderão ser encaminhado **exclusivamente** através da Farmácia Municipal de Itajaí, que providenciará a entrega das declarações estadual e municipal no prazo de 30 dias úteis



- **Implantação das Regionais Farmacêuticas.**

Este serviço foi implantado com o objetivo principal da reorganização das unidades dispensadoras de medicamentos, que necessitam ser reestruturadas no que diz respeito a sua estrutura física e logística quanto ao recebimento, armazenamento, conservação, controle e dispensação dos medicamentos. Tais medidas são importantes para atender de forma integral o paciente, bem como, reduzir as perdas de medicamentos.

A ausência do profissional farmacêutico junto às unidades de saúde resulta em controle ineficiente de medicamentos, perdas por prazo de validade, informações incorretas, tratamento inadequado, previsão insatisfatória, morosidade na reposição e remanejamento e população sem o tratamento integral.

Com a regionalização e parceria com o almoxarifado haverá redução do custo de distribuição, redução das perdas por estocagem inadequada e prazo de validade, garantia do abastecimento regular, otimização dos recursos, controle de estoque, consumo médio mensal, reabastecimento eficiente quando necessário, reestruturação da estrutura física e capacitação dos profissionais envolvidos na assistência farmacêutica.

A regionalização será da seguinte forma:

- Cordeiros: Votorantim, Cordeiros, jardim Esperança, Murta e Costa Cavalcanti;
- São Vicente: São Vicente, Rio Bonito, Bambuzal;
- Cidade Nova: Cidade Nova, Cidade Nova II e Promorar II; **(IMPLANTADA)**
- São Judas: São Judas, São João, Imarui;
- Nossa Senhora das Graças: Nossa Senhora das Graças, Praia Brava, fazenda e Dom Bosco; **(IMPLANTADA)**
- Itaipava: Itaipava, Limoeiro, Brilhante, KM 12 e Canhanduba; **(IMPLANTADA)**
- Portal II: Portal II; Santa Regina, Espinheiros, São Roque, Salseiros.**(IMPLANTADA)**



Controle do Tabagismo



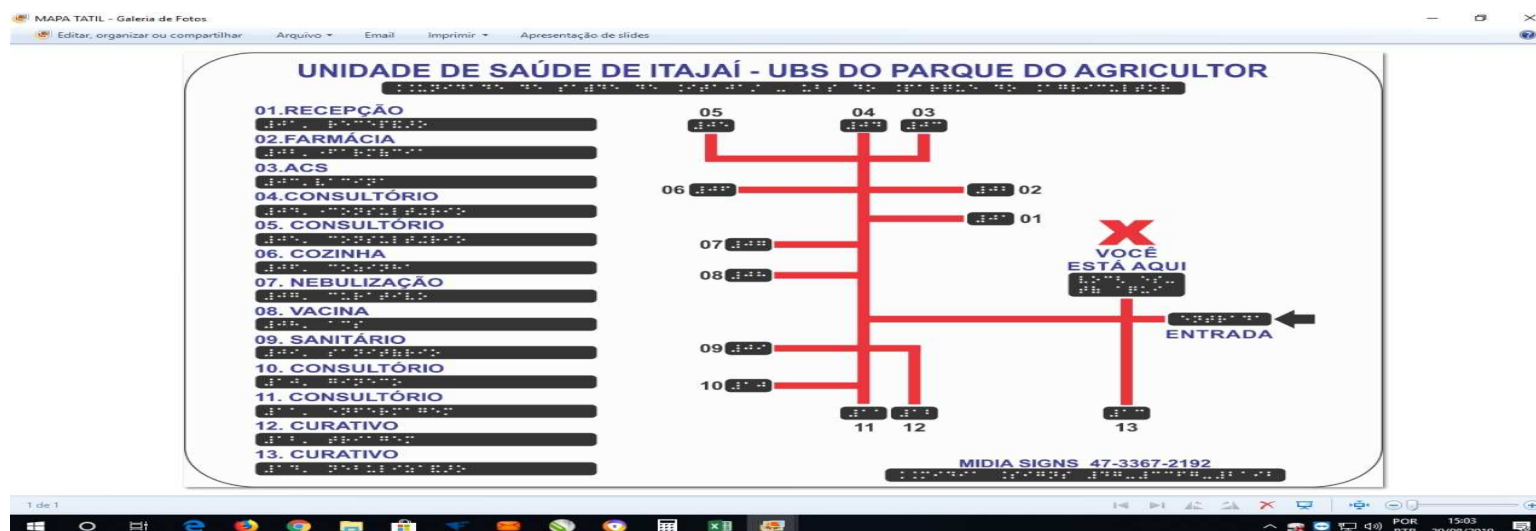
Grupos de combate ao tabagismo: CIS, Unidade de Saúde de Itaipava, Unidade de Saúde Nossa Senhora das Graças, Unidade de Saúde de Espinheiros, Unidade de Saúde Rio Bonito, Unidade de Saúde Portal II, Unidade de Saúde do Jardim Esperança, Unidade de Saúde Cidade Nova 1, Unidade de Saúde Limoeiro, Unidade de Saúde da Murta.

Realização de abordagem explanatória para o público diversificado de cada unidade de saúde; São realizadas 12 sessões para apoio aos fumantes a parar de fumar e a permanecer sem cigarros.

No segundo quadrimestre a cessação alcançou 40%, ou seja, de 64 pessoas participaram da entrevista, destas 55 pessoas participaram da primeira sessão, 31 pessoas participaram da quarta sessão mas destas 22 estavam sem fumar, sendo que 44 pessoas utilizaram medicação. Portanto, cessação 40%, adesão ao tratamento 56,36 % e 80 % utilizaram a medicação. (3 meses)



- Elaboração do Programa de diagnóstico e Avaliação Interna do Processo de Acolhimento e Atendimento aos idosos e Deficientes.
- Aplicação do instrumento de diagnóstico através de questionário semi-estruturados, aplicados a todos os profissionais e atendentes de todos os estabelecimentos de saúde SUS do município.
- Unidade de saúde do Parque do Agricultor com total acessibilidade, contando com placas em braile, piso e mapa tátil, além de acesso facilitado para cadeirantes.



Realizações dos Agravos Não Transmissíveis

Vigilância das Violências

Formação Continuada “Violência Doméstica e o Segredo Médico” 05/07/2019

113 profissionais das áreas da saúde, educação, assistência social, segurança e jurídica



Projeto de Enfrentamento às Violências em parceria com a Secretaria de Educação, Ordem dos Advogados do Brasil – Subestação Itajaí e Univali: 35 profissionais de educação 76 alunos da Educação Fundamental



Roda de conversa sobre “Violência Doméstica” em parceria com a Polícia Militar - Rede Catarina Comunidade Terapêutica Maranata: 28 participantes - 29/07/2019



Grupo de Trabalho sobre Notificação Compulsória “Não realização de pré-natal”:

18 participantes (DVE, DAS, HMMKB, Conselho Tutelar e 7ª Regional de Saúde) 12 e 29/08/2019.

Vigilância das Violências: Rede de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência

Participação na mesa de abertura da Campanha Municipal “Agosto Lilás”:

05/08/2017

Combate e Prevenção da Violência contra a Mulher na Secretaria de Educação



05/08 – Reunião da Comissão de Elaboração do “Censo Municipal de Violência”: Saúde, Assistência e Ordem dos Advogados do Brasil – 7 participantes

1º Seminário da Rede de Atenção Integral às Pessoas em Situação de violência: “Violência contra a Mulher, Rede de Atendimento e Prevenção” 30/08/2017

75 participantes - profissionais da rede intersectorial e comunidade



DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - DVE

Programa de Imunização

Imunobiológicos e insumos distribuídos para as Unidades Vacinadoras e
De Maio a Agosto/2019.

Campanhas de Vacinação (Quantidade)
Febre Amarela: 137.298 Alcance da 80,80% da população alvo Público alvo: 169.923
Influenza: 48.135 Alcance de 97,59% da população alvo Público alvo: 49.323

Fonte: SIPNI Web: Sistema de informações do Programa Nacional de Imunizações.
Data: 09/09/2019

Realizações Agravos Agudos

Ações realizadas de Maio a Agosto/2019



112 notificações de Residentes de Itajaí
63 Resultados Influenza Negativa
04 Resultados de Influenza Positiva
45 Resultados de Outros Vírus Respiratórios
Fonte: SIVEP Gripe Data 05/09/2019



OSELTAMIVIR -
fornecido em toda
rede de saúde.

4050 cp – 30 mg
2080 cp – 45 mg
33860 cp – 75 mg

21 notificações de Meningite de
Residentes de Itajaí, sendo, Viral a
etiologia predominante.

12 notificações de Sarampo em
Residentes de Itajaí, sendo, que
nenhum caso foi confirmado.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - DVE

Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses

Ações realizadas (Maio a Agosto/2019).

Programa de Combate à Dengue (Número de vistorias/visitas)	Controle de Animais Sinantrópicos (Número de vistorias/visitas)
Armadilhas: 4805 Pontos Estratégicos: 2057 Delimitação do foco: 46 Bloqueio de transmissão: 5538 Pesquisa Vetorial Especial: 409 Tratamento: 79054 Denúncias em abertas: 31 Denúncias resolvidas: 390	Programa de Controle de Escorpiões: <ul style="list-style-type: none">• Monitoramento: 193 visitas• Demanda Espontânea: 22 visitas• Bloqueio de Demanda Espontânea: 22 visitas• Escorpiões Capturados: 304 escorpiões Denúncias em abertas: Nenhuma em aberto Denúncias resolvidas: 89 solicitações resolvidas

Realizações

Zoonoses

PROJETO AEDES NA MIRA
Participação no CONASEMS



Unidades Básicas de Saúde
Centro Integrado de Saúde
18 Capacitações
174 Participantes



Eventos – 05
Aniversário do CIS
Rotary Day



Prevenção nas empresas
04 empresas
66 participantes



Educação Permanente para
Agentes de Combate a Endemias



Prevenção nas escola
09 escolas
457 participantes



Realizações Dengue

Mutirão da Limpeza - Campanha “Itajaí mais limpa e bem cuidada” após Decreto de Situação Excepcional para Dengue – Secretaria de Obras: mais de 12.000 toneladas de material recolhido.



Local Provável de Infecção	Número de casos autóctones por área
São Vicente	04
Cordeiros	09
São João	03
São Judas	05
Dom Bosco	01
Barra do Rio	01
Itaipava	01
Cidade Nova	08
Fazenda	09
Total	41

Fonte: SINAN On line

Data: 09/09/19

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - DVE

Vigilância IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais

- Testes rápidos e insumos de prevenção distribuídos (Maio a Agosto/2019)

Testes rápidos (Quantidade)	Insumos de prevenção (Quantidade)
HIV: 5.575 Sífilis: 7.680 Hepatite B: 5.550 Hepatite C: 3.975	Preservativos masculinos: 183.633 Preservativos femininos: 3.139 Gel lubrificante: 9100 Fórmula infantil: - Até 6 meses de idade: 434 - 6 a 12 meses de idade: 566

Fonte: Instrumento municipal: Ficha distribuição de insumos
Data: 09/09/2019

Realizações Hepatites Virais

**Capacitação “Sensibilização ao Diagnóstico e Tratamento das Hepatites Virais”
para os profissionais de saúde da Rede de Atenção à Saúde de Itajaí.**

Início em julho de 2019



Encontros regionalizados -
Ministrado pela médica
responsável pelo programa de
Hepatites Virais, do Centro de
Referência em Doenças
Infecciosas - CEREDI, conta com o
apoio da enfermeira e da
fisioterapeuta.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - DVE

Vigilância IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais

- Pacientes em tratamento ou medicamentos distribuídos (Maio a Agosto/2019)

	Maio	Junho	Julho	Agosto
USUÁRIOS AIDS ADULTOS				
Total de Adultos que retiraram medicamentos	2436	2296	2549	2257
Nº de Adultos que iniciaram tratamento	22	18	20	15
Nº de Gestantes HIV+	12	13	13	12
USUÁRIOS AIDS CRIANÇAS				
Total de Crianças que retiraram medicamentos	11	5	13	11
Nº de Crianças que iniciaram tratamento	0	0	0	0
PROFILAXIA				
Total de Parturientes	2	1	0	2
Total de Recém-nascidos	6	4	0	6
Exposições (ocupacional e não ocupacional)	33	22	42	25

Fonte: SINAN NET/GEMUS/CEREDI

Data:28/08/2019

Realizações

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - DVE **Vigilância IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais**

Atendimento em casas de prostituição, avenidas: profissionais do sexo. 39 atendimentos, 7 rodas de conversa e 15 consultas.

Palestras em empresas e escolas: 18 para 314 pessoas.



Realizações Tuberculose

- Treinamento para Tuberculose no Laboratório Municipal em 5 encontros com a presença dos Gerentes de Unidades de Saúde, enfermeiros e técnicos de enfermagem.
- Temas: “Orientações sobre a qualidades das amostras de baciloscopia, fluxo de trabalho, visita técnica ao laboratório e dados epidemiológicos.”



Ações de Inspeção e Monitoramento do Programa da Dengue.



Ações de Fiscalização Conjunta com Defesa Civil e demais órgãos para Produtos Perigosos e Alimentos

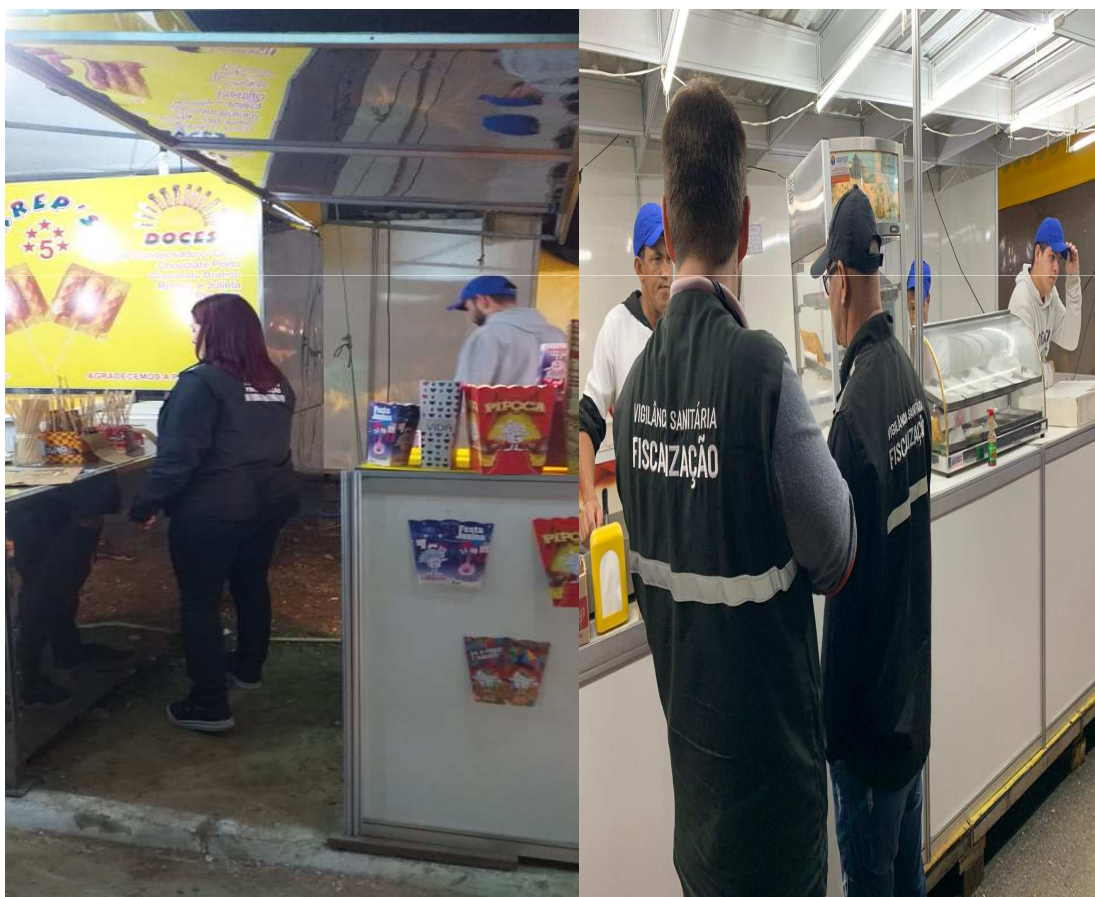


- **Reuniões Conjuntas de Planejamento e Execução**
 - SEMASA – Ambiental
 - REEVISA – Informatização dos Processos de Fiscalização
 - PROCURADORIA – Reunião para minuta de Alteração do Código Tributário e Simplificação Empresarial.
 - URBANISMO – Fluxograma de ações e Projeto Novo Mercado Público
 - MP – Termo de Ajustamento de Conduta – Qualidade da Água (Programa VIGIAGUA)
 - INSTITUTO CIDADE SUSTENTÁVEL - Resolução – Empresas passíveis de licenciamento ambiental

- Palestra de Orientação para Comerciantes da Festa Nacional do Colono



- Fiscalização – Festa Nacional do Colono



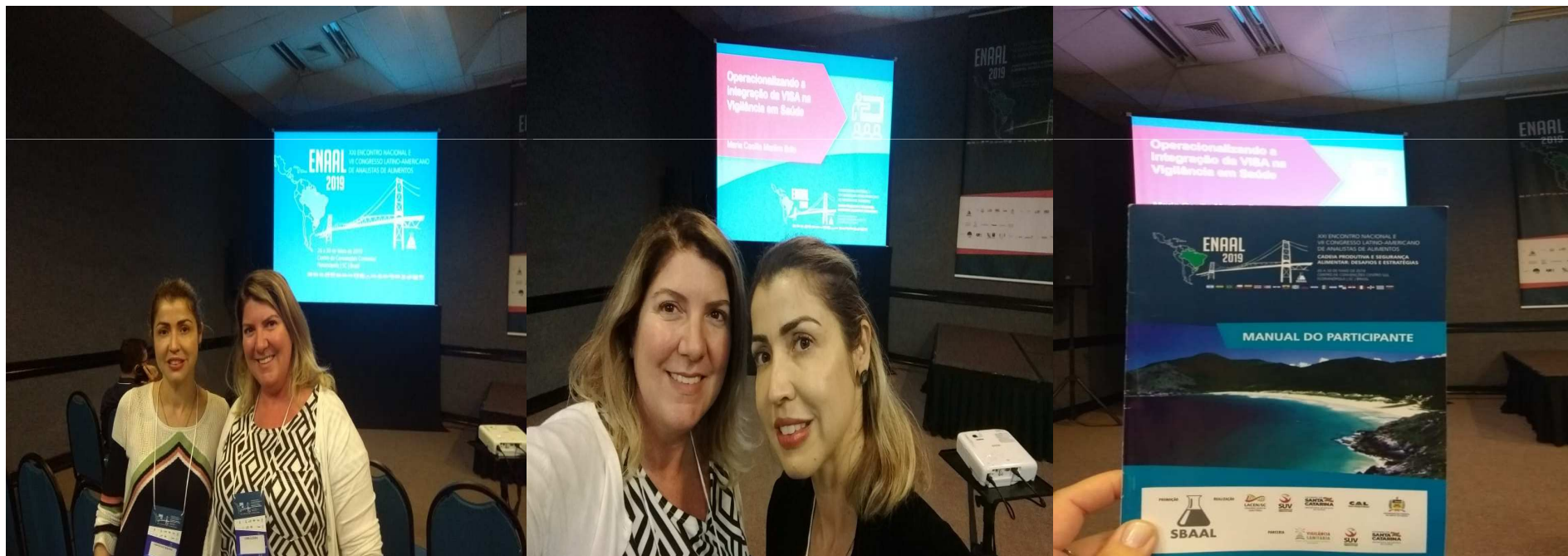
- Orientação e Fiscalização Prévia –
Festa da Tainha



- Capacitação – Gestores da Rede Municipal –
PROGRAMA EDUCANVISA



- Participação – Encontro Nacional e Congresso Latino Americano de Analistas de Alimentos



No período referente a maio a agosto de 2019 foram realizadas 27 reuniões com representantes da gestão, dos profissionais de saúde e comunidade, para tratar da criação de Conselhos Locais de Saúde, no Município de Itajaí.

Locais das reuniões: Canhanduba, Cidade Nova I, Cidade Nova II, Nossa Senhora das Graças, Murta e Santa Regina e Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II.



A Rede de Atenção Psicossocial teve seu espaço garantido na discussão de políticas públicas. O COMUSA criou a Comissão de Saúde Mental para tratar da implantação dos leitos psiquiátricos no Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen.

Durante a Pré Conferência da Saúde Mental iniciou o processo de Criação do Conselho Regional de Saúde Mental. Este movimento ganhou força durante a Semana de Luta Antimanicomial.

O Conselho Municipal de Saúde, a través da Resolução COMUSA Nº 040/2019 aprovou a criação e a composição do Conselho Temático da Rede de Atenção Psicossocial para o biênio 2019-2021



No período foram criados e homologados os Conselhos Locais de Saúde da Murta e Santa Regina.



- **Revitalização das Unidades de Saúde da Canhanduba e CRM São Judas.**
- **Continuidade no levantamento de espaço físico para novas Unidades de Saúde em: São Roque, São Pedro.**
- **Construção da Unidade de Saúde Parque do Agricultor**



Aquisição de medicamentos



Farmácia Básica

2º Quadrimestre

R\$ 1.478.271,30



Judicialização

2º Quadrimestre

R\$ 107.864,04

Aquisição de dietas alimentares



2º Quadrimestre

R\$ 63.420,80

Transporte sanitário



Transporte fora do domicílio

2º
Quadrimestre

776

Transporte dentro do Município

2º
Quadrimestre

788

Hemodiálise

2º
Quadrimestre

708



Atendimento fisioterapia domiciliar

2º
Quadrimestre

1620



Manutenção/Conservação

2º
Quadrimestre

R\$ 2.124.707,45

Serviços de entregas de
almoxarifado: 640

